

Geração NewWave - Episodio 1 (1988)

Título provisório: “*Crescendo*”

personagens neste episódio:

Marcelo

Rafael

Eduardo

Bruno

Felipe

Frederico

Helena

Cássia

Raquel

Juliana (em flashback)

Silvinha

Regina (mãe de Marcelo)

Alúísio (pai de Marcelo)

Jorge (pai de Rafael)

Solange (mãe de Rafael)

Guilherme (irmão de Rafael)

mais figurantes:

Meninas

Meninos

pessoas do clube

passageiros no ônibus

DJ

porteiro do prédio de Marcelo

CENA 0: sequência de abertura

Aqui lê-se em *off* um texto sobre a década de 80 e a geração que nela cresceu. Durante a leitura, mostra-se *takes* dos acontecimentos relatados.

MARCELO: A década de 80 pode ser taxada de diversas formas, desde liberal até opressora. Um turbilhão de acontecimentos provocou drásticas mudanças no contexto mundial, inclusive no comportamento da geração que cresceu naqueles anos; acontecimentos de ordem política, econômica e cultural.

RAFAEL: Em 1980, de cara um acontecimento drástico marcaria para sempre a vida dos jovens e seus pais: a morte de John Lennon, o mais fantástico dos quatro garotos de Liverpool. Tal acontecimento espantaria para sempre o sonho de rever os Beatles juntos, e ainda por cima desencadeou uma forte onda de *revível* dos anos 50 e 60 e sua música contagiante. Morre também Vinícius de Moraes, o poetinha, o mártire da bossa nova.

MARCELO: Mas em contrapartida, sugeriram novos movimentos artísticos, a maior parte vindo dos EUA, como o Hip Hop, o Funk e o Rap.

RAFAEL: Mas não foi apenas na música que os acontecimentos marcaram todos. Foram mais duas Copas do Mundo de Futebol, em 82 e 86, e novamente o sonho do tetra pra gente foi adiado.

MARCELO: Depois de vinte anos de ditadura militar, morre Tancredo Neves, esperança do povo, o presidente civil não eleito pelo voto direto, e ergue-se Sarney, o vice, e com ele o seu plano cruzado; 'tudo pelo social'. Mas os pelos a que ele se referia certamente eram os de seu bigode, pois o fracasso dos dois planos econômicos quase lhe custa um

impeachment, mas claro, encoberto pelo senado.

RAFAEL: Obviamente isso é oficioso. **(tom)** O fim da Guerra Fria dá ao mundo a esperança da paz e afasta o medo de um holocausto nuclear, mas guerras localizadas, sobretudo no oriente médio, não deixa que o sonho prossiga. Irã X Iraque, Guerra das Malvinas...

MARCELO: Além de tudo isso, a humanidade começou a enfrentar um inimigo comum, um inimigo invisível, o vírus HIV.

RAFAEL: A AIDS surgiu como "câncer gay", mas logo se tornou uma epidemia mundial, que ataca todos, independente de opção sexual, raça ou credo.

MARCELO: Mas das cinzas surge a cultura. Eventos sobretudo musicais, como o último Festival dos Festivais, trazem a alegria de volta. Logo, então, surge o grande momento do rock nacional e mundial: o Rock in Rio, em 85, uma versão moderna e tupiniquim para o maior festival de rock do mundo, o Woodstock, que traz para solo brasileiro bandas consagradas como Queen e Ozzi Osborne e revela ao mundos nomes do rock nacional que fariam sucesso com o novo som.

RAFAEL: Despontam-se aí grupos como Titãs, Paralamas, Legião, Barão Vermelho, Ultrage a Rigor, Lulu Santos, Marina e Blitz, que juntamente com os internacionais Pretenders, Billy Idol, Go-go's e B-52s arrasariam as pistas de dança e fariam a cabeça e todos os jovens para sempre, com o seu som pop.

MARCELO: O New Wave invade o espaço da Disco e trás de volta os bons tempos das festas e bailes movimentados.

RAFAEL: Mas também tiveram aqueles astros que passaram tão rápido e distante que ficaram despercebidos do público em geral, para grande decepção.

MARCELO: Halley, onde está você?!

RAFAEL: Mas é óbvio que o som eletrônico dá a volta por cima e revela nomes como Madonna, Rick Astley e desponta Michael Jackson ao estrelato, além de relançar a rainha das pistas, Donna Summer.

MARCELO: Tudo isso, todo esse som, colaborou para a formação de uma geração que foi taxada desde Coca-Cola até alienada. Mas aquele era o nosso tempo, a nossa vida, a nossa geração, que nasceu nos anos 70 e cresceu nos anos 80. E por isso nós só podemos chamá-la de...

MARCELO E RAFAEL: Geração New Wave!!!

corta para/

- APRESENTAÇÃO -

CENA 1: DIA / EXT. / CLUBE - em frente a pracinha

É dia de sol e Marcelo está no clube, esperando ansiosamente. Ele olha para trás e vê Juliana. Os dois sorriem e correm um na direção do outro em CAM lenta. Eles se abraçam rodopiando. Quando vão se beijar, um alarme começa a tocar, como se fosse o toque de um telefone. Eles não entendem. Marcelo olha em volta e vê Silvinha, sua irmã. Ela o chama:

SÍLVIA: Marcelo...! Marcelôoo!

Ela continua chamando. CAM fecha no rosto de Marcelo.

Corta para/

CENA 2: DIA/ INT. / QUARTO DE MARCELO

Tempo real. Marcelo está deitado em sua cama, dormindo. CAM em close em Marcelo, que com o ar perturbado. Ele não quer acordar. CAM vai buscar Silvia, parada na porta do quarto. Ela está de camisola. E está impaciente.

SÍLVIA: Acorda, pô!
MARCELO **(abre os olhos devagar):** Quiê?!
SÍLVIA: Telefone pra você!
MARCELO: Diz que eu tô dormindo.

Ele se vira e se cobre com o lençol.

SÍLVIA: Não vô dizer não. É melhor levantar, porque a ligação é de orelhão e pode cair.
MARCELO **(bufa e se levanta):** Droga...
SÍLVIA: Táva sonhando com a Juliana?
MARCELO: Não te interessa.

Silvia ri e sai do quarto. Marcelo vai atrás, cambaleando.

Corta para/

CENA 3: DIA / INT. / CORREDOR DO AP DE MARCELO, em sequência com:

DIA / EXT. / ORELHÃO DO CLUBE, perto da piscina

Marcelo vai cambaleando atender ao telefone.

MARCELO: Alô?

CAM em Rafael, no orelhão.

RAFAEL: Marcelo? Oi, Rafael. **(T)**
desgostoso: É, o Mancha... E aí, vai furar ou você vem pra piscina?

CAM em Marcelo.

MARCELO: **(bocejando)** Pensei que a gente ía pra praia.
RAFAEL **(pelo fone):** A praia tá interdita, esqueceu?

Marcelo não responde, ainda está sonolento.

CAM em Rafael.

RAFAEL **(preocupado):** Ei, você tá dormindo ainda?

CAM em Marcelo.

MARCELO: Não, já acordei. Muito obrigado.

RAFAEL **(pelo telefone):** *Você vem ou não? É o primeiro dia de sol desse ano!*

MARCELO: E não vai ser o último. Quem tá aí?

CAM em Rafael. Ele olha para trás e vemos Eduardo e Bruno, conversando alegremente. A conversa não nos interessa, pode ser sobre garotas.

RAFAEL: Tô eu, o Eduardo Pullig e o Bruno. Eu tenho que desligar, vai cair a ficha. Você vem ou não?

CAM em Marcelo.

MARCELO: Daqui a pouco eu tô aí.

RAFAEL **(pelo fone):** *Valeu.*

REGINA **(em off):** Marcelo, vem tomar logo o seu café!

Sua mãe o chama da cozinha. Marcelo desliga, boceja e vai ao banheiro.

Corta para/

CENA 4: DIA / EXT. / ORELHÃO

Rafael desliga o telefone e olha para os amigos, ainda rindo e conversando. Depois olha para a CAM.

RAFAEL: Marcelo é assim mesmo. A gente marca e ele fura. Se a gente não correr atrás, ele se esquece mesmo! Claro, ele não faz por mal, é o seu jeito, mas as vezes até irrita! Custa ele ser mais responsável?!

Corta para/

CENA 5: DIA / INT. / BANHEIRO DO AP DE MARCELO

Marcelo escova os dentes. Mesmo assim ele fala à CAM pelo espelho.

MARCELO: Não sou irresponsável; apenas esqueço de certos detalhes. **(T, ele cospe e depois enxuga a boca. Vira-se para a CAM)** Claro, isso as vezes me custa caro... **(T, ele sorri)** O Rafael, aquele cara que falou

comigo, ele é uma figura! Tem uma mancha na cara, bem aqui, do lado esquerdo. É uma figura... **(tom)** Faaala...! Mas é gente fina. Lembro direitinho de quando eu o conheci, ano passado...

Emenda com/

CENA 6: DIA / EXT. / CLUBE

Flashback. Eduardo e Rafael estão pescando na beira da Lagoa. A isca cai na água e os dois se abaixam para pegar. Mas é Rafael quem pega um copo de plástico e o mergulha juntamente com a mão para apanhar o pão. CAM mostra Marcelo ao longe.

MARCELO **(em off):** Eu tinha combinado de encontrar o Eduardo, que eu conhecia do caratê, no clube e ele ia me apresentar um amigo. Claro que nunca imaginei que seria alguém como o Mancha. Quando vi ele colocando despidoradamente a mão dentro daquela água poluída, senti um nojo... Mas aí eu cheguei perto e o Eduardo me viu.

CAM em Eduardo, que se levanta e sorri.

EDUARDO: Ei, Marcelo! Esse aqui é o meu grande amigo, Rafael Tocci.

Rafael se levanta e estende a mão molhada para Marcelo. Ele olha meio enojado, mas sorri e acaba apertando-a. Detalhe nas mãos, pingando.

Emenda com/

CENA 7: DIA / INT/ BANHEIRO DO AP DE MARCELO

Continuação da cena 6.

MARCELO: Não sei bem porque, mas dali em diante eu senti que a gente ia ser muito amigo. Também, para confiar e apertar a mão de alguém molhada da água poluída da Lagoa...

Ele ri, põe a toalha no lugar e sai do banheiro.

Corta para/

CENA 8: DIA / EXT. / ORELHÃO DO CLUBE

Rafael ainda está no orelhão, mas não usa o aparelho. Fala à CAM.

RAFAEL: Mancha... Foi esse o apelido que ele me deu. Sabe, eu não me importo não. Sério, não me incomoda, ainda mais porque ainda não pegou. A maioria ainda me chama pelo sobrenome.

CAM em Eduardo.

EDUARDO: Tocci, ele vem ou não?

Rafael bufa e se vira para ele.

RAFAEL: Daqui a pouco.

Ele se junta aos outros dois e vão indo para a piscina olímpica.

Corta para/

CENA 9: DIA / INT. / COZINHA DO AP DE MARCELO

Marcelo e Silvia tomam café. Ele ainda não está muito disposto. Regina lava algumas louças. Ela repara o filho cabisbaixo.

REGINA: O que foi, Celo?

MARCELO: Nada não.

REGINA: Até parece que não sou sua mãe. **(T, ela para de lavar e vira-se para Marcelo)** Me fala o que é, vai.

MARCELO: Já disse que não é nada.

SÍLVIA: Ele tá triste porque a Juliana se mudou para a Inglaterra.

MARCELO: **(irritado)** Cala a boca!

SÍLVIA: Por quê? Tá com medo da verdade?

REGINA **(a Silvia):** Silvia, para com isso! **para Marcelo (tom):** Mas meu filho, vocês já não tinham acabado?

SÍLVIA: Mas ele ainda gosta dela.

MARCELO: Não gosto não.

SÍLVIA: Até parece! Depois de todo aquele alvoroço que você fez, *senhor Misterioso*, vai esquecer fácil dela?

MARCELO: **(irritado)** Não sou nenhum Misterioso!

SÍLVIA: Ah, não? Então por que a Juliana foi embora sem falar com você? Não é porque ela táva cansada de mentiras?

MARCELO: Vai a m...

REGINA: **(interrompendo)** Parem os dois com isso! Não quero brigas nem palavrões aqui! Silvia, deixa o seu irmão em paz!

Silvia se levanta com o nariz arrebitado e sai como se cantasse vitória. CAM em Marcelo, que fica mais chateado. Regina senta-se a seu lado.

REGINA: Meu filho, você ainda tem 13 anos...

MARCELO: Quase catorze.

REGINA: **(sorrindo)** Vai esquecer logo ela e conhecer outras meninas mais legais.

MARCELO: Eu sei, mas... **(ele se levanta)**
Convicto: Eu não sei do que você tá falando! Eu tô muito bem, mesmo! Deixa eu ir que tô atrasado.

Ele sai da cozinha. Close em Regina, que sorri e faz que não com a cabeça.

Corta para/

CENA 10: DIA / EXT. / ÔNIBUS

Marcelo está sozinho em um banco. Ele fala a CAM.

MARCELO: O caso da Juliana é o seguinte: nós terminamos mais ou menos dois meses depois, e neste tempo, ela nunca me perguntou sobre o Misterioso. Claro, suas amiguinhas, a Helena e a Cássia, nunca desistiram, mas eu soube me segurar. Ela foi mesmo embora porque o pai dela tinha que ir para a Inglaterra. Eu mesmo já morei lá, mas isso tem uns 10 anos. **(T)** A gente, eu e ela, achou melhor terminar. **(T, ele fica cabisbaixo)** Mas eu não sinto saudades. Já senti, agora eu me conformei. **(T, tom)** É sério, juro!

Corta para/

CENA 11: DIA / EXT. / PISCINA OLÍMPICA

Rafael está impaciente. Olha para o relógio e anda de um lado para o outro. Bruno, dentro d'água com Eduardo, joga água nele, que se assusta. Eduardo ri.

BRUNO: Calma! Ele deve tá chegando.

RAFAEL: Não tô nervoso. Só... preocupado.

Bruno e Eduardo se entreolham e zoam sarcasticamente. Rafael não liga.

BRUNO: Mas pode sossegar que ele tá vindo aí.

Rafael olha em direção à entrada. CAM vai buscar Marcelo, vindo para a piscina. Ele anda apressado, mas naturalmente. Chega até Rafael e o cumprimenta através da grade da piscina.

RAFAEL: Demorou, hein!

MARCELO: Eu sei.

Bruno e Eduardo saem da água e vão falar com ele. Ambos apertam sua mão.

BRUNO: Até que enfim! O Mancha táva aflito!

RAFAEL: Não táva não.

MARCELO: Demorei mas cheguei. Não precisa ficar nesse alvoroço.

EDUARDO: Vai entrar ou não?

MARCELO: Tô indo.

Ele se vira para a direção da entrada e dá de cara com Helena e Cássia vindo em sua direção. Close nele, em seu rosto temeroso. As meninas riem. Elas vêm chegando. Bruno se adianta e segura Marcelo pela camisa, sem que ele perceba.

MARCELO Recebi uma carta da Juliana ontem.

CÁSSIA: Sério?!

HELENA: É, ela disse que Liverpool é assim de gatinho!

CÁSSIA: Também, terra dos Beatles...

Elas riem e passam direto pelos meninos. Marcelo se irrita e vai partindo para cima delas, mas Bruno o segura com força pela camisa (detalhe). Marcelo desiste, se solta de Bruno e vai até a entrada da piscina. Rafael e Eduardo não entendem.

Corta para/

CENA 12: DIA / EXT./ CLUBE - perto da pracinha

Helena e Cássia vêm rindo e se sentam no meio-fio.

HELENA: Você viu a cara dele? Tá na cara que ainda gosta da Juliana!

CÁSSIA: Claro que ele gosta dela! Ele não enganou ninguém quando disse que ele queria acabar. **(T)** Mas e aí, Helena? o que a Juliana disse mais?

HELENA: Disse o quê?

CÁSSIA: Ora, na carta! Sobre Liverpool!

HELENA: Eu não recebi carta nenhuma, Cássia!

CÁSSIA: Sua malandrinha! Até me enganou!

HELENA: E o Marcelo também. Bem feito por ter mentido pra gente a respeito do Misterioso.

CÁSSIA: Tem certeza que ele mentiu?

HELENA: Claro! E a Juliana também! ela sabia quem era o Misterioso, tenho certeza.

CÁSSIA: E quem era? O Marcelo?!

HELENA **(pasma):** Cássia! Claro que era ele! Esqueceu que eles começaram a namorar menos de um mês depois que o Misterioso sumiu?

CÁSSIA: É verdade...

HELENA: E nenhum dos dois contou porque não queriam queimar um o filme do outro; ele por ter escondido a verdadeira identidade do Misterioso, e ela por ter ficado com ele.

CÁSSIA **(insinuativa):** Então, o senhor Marcelo Cavaletti mentiu pra nós...

HELENA: Disso a gente tira prova hoje mesmo.

CÁSSIA: Como?

HELENA: Bem, ele deve vir pra boate, como sempre, aí você faz o seguinte

Sobe tema. Helena explica o plano para Cássia, que se empolga. Depois elas batem uma na mão da outra e riem vitoriosas.

Corta para/

CENA 13: DIA/ EXT. / PISCINA OLÍMPICA

Marcelo dá um mergulho e começa nadar. CAM acompanha o seu trajeto até ele fazer a virada olímpica perfeita. Na volta, CAM focaliza Rafael, Eduardo e Bruno, sentados na beira da piscina. Eles acompanham o trajeto de Marcelo.

BRUNO: Coitado...

EDUARDO: Por quê?

RAFAEL: Quem eram aquelas meninas?

BRUNO: Eram Cássia e Helena. Marcelo não gosta delas, e elas vivem provocando ele.

EDUARDO: Mas coitado dele por quê?

BRUNO: Porque elas não perdoam mesmo. **(vira-se para ele)** A menina que elas mencionaram, a Juliana, ela namorou com Marcelo antes de mudar-se para Londres. Ele gostava dela pra caramba. **(olha para Marcelo):** Eu acho que ele ainda gosta dela.

RAFAEL: É...

EDUARDO **(negativo):** Tsc, tsc, tsc...

Rafael não gosta e o joga n'água. Depois volta-se para Marcelo.

RAFAEL: Marcelô!!!

Marcelo escuta o chamado antes de virar na terceira volta. Ele nada em direção aos amigos e pára.

MARCELO: Quié?

RAFAEL: Vai fazer o que hoje de noite?

MARCELO: Nada, por quê?

RAFAEL: Vamo vir pra boate?

EDUARDO **(empolgado):** É, bora!

BRUNO: Eu venho.

MARCELO: Por mim... Depois a gente combina, deixa eu nadar um pouco.

Marcelo volta a nadar. CAM em Rafael. Ele fala à CAM, sorrindo.

RAFAEL: Ele é a maior prova que nós evoluímos da vida n'água. Não pára

um minuto de nadar! As vezes eu penso que ele até tem guelras!

CAM volta para Marcelo e o acompanha.

Corta para/

- COMERCIAIS -

CENA 14: ANOITECER / EXT. / DIVERSOS

Tema. Vemos o pôr do sol nas praias e na Lagoa.

Corta para/

CENA 15: NOITE / INT. / COZINHA DO AP DE RAFAEL

Tema some. Solange está à mesa com Jorge e Guilherme. Eles comem pizza, feita em casa mesmo. CAM em Rafael, que passa todo arrumado, os cabelos molhados, e vai deixar a roupa suja em cima do tanque da área de serviço. Ele volta e senta-se a mesa. Estende o prato para o pai, que o serve da pizza.

SOLANGE: Hmmm, tá bonito o meu filho! Onde é que vai assim, produzido?

RAFAEL: Pra boate do clube.

SOLANGE: E você lá tem idade pra entrar naquela boate?

RAFAEL: Mãe, é matinê!

SOLANGE: Vai com quem? O Eduardo?

Jorge dá o prato servido à Rafael, que vai fatiando a pizza. Ele come.

RAFAEL: Ele vai tá lá sim.

SOLANGE: Vai paquerar as gatas lá?

RAFAEL **(indignado):** Mãe...

JORGE: Deixa o menino, Solange!

SOLANGE: Estou só perguntando, ora! **(para Rafael):** E como você vai pra lá.

Rafael não responde, está com a boca cheia. Mas olha para o pai. Este olha para Solange.

JORGE **(rindo):** Ora, como?!

RAFAEL **(a Jorge):** Vem cá: dá pra buscar o Marcelo?

JORGE: Dá, ora. Onde ele mora?

RAFAEL: Alí, na Viuva Lacerda.

SOLANGE: E seu pai vai se deslocar até o Humaitá pra buscar o Marcelo?!

RAFAEL: Aqui do lado, mãe!

JORGE (a Solange): Eu busco, ora.

Solange fica pensativa. Depois olha para Rafael.

SOLANGE: Então pede pro pai de Marcelo buscar vocês. Já que é caminho, ele pode te deixar aqui.

RAFAEL: Eu já combinei isso com ele, mãe.

SOLANGE: É por isso que gosto do Marcelo. É sensato e educado.

Rafael faz que não com a cabeça. Jorge ri e depois pega o maço de cigarros no bolso e acende um cigarro. Todos olham com ar reprovador para ele.

JORGE: Ah, não enche o saco não!

Ele se levanta e vai para a sala.

Corta para/

CENA 16: NOITE / EXT. / PORTARIA DO PRÉDIO DE MARCELO

Marcelo está esperando por Rafael, sentado na mureta. Está todo arrumado também. Ele fala à CAM.

MARCELO: Sabe, eu não sei se devia ir assim, pra boate Galera. Afinal, eu tenho muitas lembranças da Juliana lá...

Sobte tema.

Emenda com/

CENA 17: NOITE / INT. / BOATE GALERA

Flashback. Slowmotion. Emenda som com o da cena anterior; tema. A boate está cheia. A pista lotada. Focaliza Marcelo e Juliana dançando de rosto colado. O tema dos dois toca.

Emenda com/

CENA 18: NOITE / EXT. / PORTARIA DO PRÉDIO DE MARCELO

Tema some. Marcelo está cabisbaixo. Fala à CAM.

MARCELO (decidido): Mas isso é passado! Eu vou mesmo e pronto.

Rafael chega com o pai, de carro, e businam. Marcelo levanta-se e vai até o carro. Rafael sai para ele entrar.

RAFAEL: Tu tá legal?

MARCELO: Claro!

RAFAEL (a si mesmo): Não tem nada de claro nisso...

Marcelo entra no carro e senta-se atrás.

MARCELO (a Jorge): Oi, tio Jorge. Tudo bem?

JORGE: E aí?!

Rafael entra no carro. Jorge faz a volta e partem.

Corta para/

CENA 19: NOITE / EXT. / PORTÃO DO CLUBE

Há muitos adolescentes na porta do clube, querendo entrar. CAM no carro de Jorge, que vem da Lagoa e entra no estacionamento, parando em seguida. CAM dentro do carro.

JORGE (a Marcelo): Que horas o seu pai vem pegar vocês?

MARCELO: Ah, lá pela meia noite, por aí.

JORGE Tá certo. Qualquer coisa, me liga.

Rafael está impaciente. Ele dá um beijo no pai e sai do carro. CAM em Rafael.

RAFAEL (à CAM): Isso me irrita, parece que ele não tem confiança em mim. Se eu disse que eu ia voltar com o Marcelo, é porque eu vou. (T) Essas perguntas de praxe não passam de pretexto para me testar.

Rafael bufa. Marcelo sai do carro. CAM abre. Os dois entram no clube e só então Jorge parte.

Corta para/

CENA 20: NOITE / INT. / BOATE GALERA

A boate está cheia de adolescentes, entre 11 e 15 anos. É a matinê, que vai das 20 às 22 h. Todos na pista dançam ao som do new wave e os outros paqueram. CAM em Marcelo e Rafael, que chegam e olham

quase que fascinados para o local, principalmente Rafael. Close nele, que repara em tudo; nas luzes, nas pessoas, no som...

RAFAEL (em off): Claro que eu já fui à outras boates antes, principalmente em festinhas da escola, mas nada era igual aquilo. Não era uma matinê igual aquelas da Mikonos e da Vogue, que começava as cinco da tarde. Aqui já estava de noite e melhor: não havia nenhum adulto por perto, a não ser o DJ e os seguranças. Claro, eu não podia dar o vacilo de aparentar que nunca havia ido lá, por isso recolhi o sorriso.

Rafael fecha o sorriso e encara Marcelo. Este sorri. CAM em Eduardo e Bruno, que chegam já de dentro da boate e vão até os amigos. Eles se cumprimentam.

BRUNO (a Marcelo): E aí?!

MARCELO: Tô jóia.

EDUARDO (empolgado): Tá muito maneiro isso aqui.

RAFAEL: Vamo dançar então!

BRUNO: Bora!

Eles vão para a pista e fazem um circulo espremido entre os outros. Começam a dançar empolgados. Marcelo aos poucos vai se empolgado. Close nele, que pára e se fica grilado. CAM focaliza Juliana, parada no centro da pista. Ela dá um tchauzinho para ele, sorrindo. Ele faz que não com a cabeça, esfrega os olhos e olha para Juliana de novo, mas ela sumiu.

BRUNO: Você tá bem mesmo?

MARCELO: Tô sim.

BRUNO (rindo): Então vamo dançar!

Marcelo sorri e volta a dançar.

Emenda com/

CENA 21: NOITE / INT. / BOATE GALERA - FUNDOS

Os garotos saem exaustos da pista e vêm para os fundos, mas não há cadeiras vagas. Eles param em frente a um dos condicionadores de ar e se refrescam. CAM em Felipe e Fred, que chegam.

FELIPE: Nossa, vocês tão nojentos!

Eles se viram e sorriem.

MARCELO: E aí, Felipe! Fred!

Eles se cumprimentam. Bruno a Fred e depois à Felipe e Fred à Marcelo. Marcelo vira-se para Rafael e Eduardo.

MARCELO: Esses são Eduardo e Rafael, mas pode chamar ele de Mancha.

Rafael fecha a cara. Eduardo ri. Fred cumprimenta Rafael e olha para a sua mancha.

FRED (**espantado**): Nossa, o que houve?

RAFAEL: É de nascença.

FRED: Ah, bom.

Eles sorriem, Rafael meio sem graça. CAM em Bruno, que fecha a cara.

BRUNO: Iiii.... Era só o que faltava.

MARCELO: O que foi?

Ele se vira para a direção em que Bruno olha e vê Helena, Cássia e Raquel se aproximando. Todos se viram e as vêem. CAM em Cássia, que sorri para Fred. Close nele, que também sorri.

CÁSSIA: E aí, meninos?!

HELENA: Tudo bem?

BRUNO: Táva até vocês chegarem.

HELENA (**debochada**): Iiii, até parece que vocês são donos da boate!

Bruno a encara com raiva.

RAQUEL (**para Felipe**): Oi, Lipe.

FELIPE (**sem graça**): Oi, Raquel.

CÁSSIA (**a Marcelo**): Não vai apresentar seus amigos não?

MARCELO (**bufa e aponta para Rafael e Eduardo**): Esse é o Rafael e esse é o Eduardo. (**para os amigos, aponta as meninas**): Cássia, Helena e Raquel.

Eles cumprimentam as meninas com beijinhos. Rafael, olha bem para Helena e franze o cenho, ambos intrigados.

RAFAEL (**a Helena**): A gente já não se conhece?

HELENA: Acho que não.

RAFAEL (em off): Tenho certeza que eu e Eduardo dançamos com ela ano passado, na Chalana.

HELENA (em off): Acho que os dois dançaram comigo ano passado, na Chalana, mas eu não quero nem lembrar. Os dois foram tão caras-de-pau em pedir...

Começa a tocar uma música lenta, o tema de Marcelo e Juliana é excelente. Cássia sorri e se adianta para Fred, mas antes que ela possa dizer algo, duas outras meninas o cercam sorrindo.

MENINA 1: Vamo dançar Fred?

MENINA 2: Ah não! Dança comigo!

FRED (sorrindo): Calma, eu danço com as duas, mas uma de cada vez!

Sem olhar para Cássia, Fred vai com as meninas, abraçando-as pelos ombros. CAM volta-se para um close no rosto furioso de Cássia. Os meninos riem.

FELIPE (a Raquel): Eu táva aqui pensando se... por acaso, você não quer...

RAQUEL: Adoraria.

Felipe sorri surpreso. Ele dá a mão para Raquel e os dois vão para a pista. Helena chega junto de Bruno e sorri.

HELENA (insinuante): Não vai me chamar para dançar não?

BRUNO: Não.

Helena se enfeza.

BRUNO (temeroso): Não, eu ia dizer que não tinha tomado coragem ainda...

HELENA (brava): Coragem?

BRUNO: É, não, quer dizer...

HELENA: Esquece, vamos. (ela pega Bruno pela mão e passa por Marcelo. Ela fala no ouvido de Marcelo, provocante) Mal ou bem, eu ainda tenho par.

Eles se vão. Ficam apenas Marcelo, enfezado, Eduardo, Rafael e Cássia. Cássia sorri e olha para Marcelo.

CÁSSIA: Eu sei que você deve estar zangado comigo, mas... Vamos dançar?

MARCELO: E o que te faz pensar que eu vou aceitar?

CÁSSIA: Acho que sou uma boa companhia para um cara solitário. Mas é só pra dançar.

MARCELO (dá de ombros): Vamos então.

Eles dão a mão e se vão. Cássia risonha. CAM volta para Eduardo e Rafael.

RAFAEL: Vamo tomar alguma coisa.

EDUARDO: Tomar não; beber.

Rafael debocha e eles vão. Acentua tema.

Corta para/

CENA 22: NOITE / INT. / BOATE GALERA - PISTA

Emenda som da cena anterior, a mesma música. A concentração de adolescentes agora é maior nos arredores da pista, pois nem todos têm par para dançar. Apenas alguns casais estão na pista. CAM em Helena e Felipe. Eles dançam normalmente, Bruno todo bobo, mas Helena procura manter uma certa distância. Ela se concentra mais em Fred, dançando com uma das meninas, a número 2, e fica com ciúmes. Bruno tenta se aproximar mais, mas ela o afasta enfezada a uma distância "tolerável". CAM em Fred, que agora pega a outra menina para dançar, e o faz de rosto colado. CAM em Raquel e Felipe, que dançam comportadamente olhando um nos olhos do outro, Felipe um pouco nervoso. Ela sorri. CAM em Marcelo e Cássia, que dançam quase de rosto colado.

CÁSSIA: Você dança muito bem, sabia?

MARCELO: Sabia.

Ele não olha para a cara dela. Aquela é a música dele com Juliana e isso o faz lembrar dela. CAM em Helena, que agora percebe que Cássia dança com Marcelo. Cássia olha para ela e sorri. Helena sorri também. Close em Cássia, que pisca o olho e volta-se para Marcelo.

CÁSSIA: Sabe, apesar de tudo, você é gente fina.

MARCELO: Eu sei.

CÁSSIA: Eu achei um absurdo a Juliana ter ido embora sem falar contigo.

MARCELO: Eu não quero falar dela.

CÁSSIA: Ah, mas depois de tudo o que você fez e passou pra ficar com ela.

MARCELO: O que você quer dizer com isso?

CÁSSIA: Ah, Marcelo! Todo mundo sabe que você mandava aquelas cartas! Quem mais teria aquela letra garranchuda?!

Marcelo a encara sério e pasmo. Ela sorri.

CÁSSIA: Mas as cartas eram lindas!

MARCELO: E o que te faz pensar que era eu quem escrevia?

CÁSSIA: Eu posso ser metida mas não sou burra, Celo.

Marcelo fica calado.

CÁSSIA: Ah, Celo! A Juliana não te merecia! Ela não merecia o... Misterioso.

MARCELO (**firme**): Não sei de nada disso! E não me chama de Celo. Dá licença.

Ele se afasta e sai da boate, apressado. Cássia fica rindo. CAM em Helena, que ri. Bruno não gosta e vai atrás de Marcelo, abandonando Helena, que nem liga. Felipe, que quase beijava Raquel, percebe tudo e também vai, mas não antes de beijar o rosto de Raquel, que sorri e leva a mão ao rosto. Cássia vai até Helena.

HELENA (**empolgada**): O que você disse?

CÁSSIA: Joguei tudo na cara dele.

Helena ri.

CÁSSIA: Vamo lá ver o que ele vai fazer!

As duas vão indo, mas passam por Fred, que dança coma menina 1. Helena fica brava, mas Raquel a puxa. Fred nem as percebeu.

Corta para/

CENA 23: NOITE / EXT. / CLUBE - EM FRENTE À BOATE GALERA

Rafael e Eduardo estão voltando do bar. Marcelo desce apressado as escadas da boate e passa por eles sem falar coisa alguma. Eles estranham. Bruno e Felipe vêm atrás e páram para falar com os amigos.

BRUNO: Viram o Marcelo?

RAFAEL: Passou pra lá, correndo.

BRUNO: Droga...

EDUARDO: Que foi?

BRUNO: Não sei, acho que a Cássia ficou falando do Misterioso e da Juliana

RAFAEL e EDUARDO: Misterioso?!

FELIPE: Ah, isso foi ano passado. Um cara mandava cartas para a Juliana e ninguém descobriu quem era ele.

BRUNO: Mas aí ele foi embora e ela começou a namorar com o Marcelo. Daí as meninas deduziram que era ele o Misterioso, mas ninguém nunca provou nada.

EDUARDO: Claro que era ele.

BRUNO: Ninguém sabe.

EDUARDO: Bruno...

FELIPE: Eu vou procurar o Marcelo.

BRUNO: Vou contigo.

EDUARDO: Eu também.

Os meninos vão, mas só Rafael fica, pasmo com a história. Agora ele entende tudo. Ele vai indo juntar-se aos amigos quando vê Helena e Cássia vindo na direção dele. Ele se vira para elas e as espera de braços cruzados. Elas chegam.

RAFAEL, (a Cássia): Bonito, né!

Cássia o menospreza com o olhar, assim como Helena. Elas passam por ele, só que ele vai atrás e segura Cássia pelo braço e a vira para si.

CÁSSIA (brava): Que isso! Me larga!

RAFAEL: Você não tem o direito de magoar os outros assim.

CÁSSIA: Não magoei ninguém; só disse a verdade. Agora você me larga ou eu faço um escândalo e chamo os seguranças.

RAFAEL (pensa bem e larga): O que você pensa, hein?! Que é a maioral?

CÁSSIA: (impaciente) Ah, dá um tempo! Ele táva precisando ouvir aquilo.

HELENA: (encarando Rafael) Cássia, vai perder tempo com isso?!

RAFAEL: Cala a boca que a conversa não chegou na cozinha.

Helena fica boquiaberta, sem resposta.

RAFAEL

(a Cássia): Eu não sei o que disse para o meu amigo, mas uma coisa eu te garanto: se ele era ou não esse tal de Misterioso eu não sei, mas isso não te diz nenhum respeito. E se eu fosse você pensaria duas vezes antes de magoar alguém de novo, porque isso é muito sério. Você vai acabar ficando sozinha.

Rafael bufa, encara as duas e sai apressado, à procura de Marcelo. CAM em Helena e Cássia, abismadas. Elas olham em volta e ficam envergonhadas ao perceberem que muitos ouviram a discussão e riem da cara delas.

Corta para/

CENA 24: NOITE / EXT. / LAGOA - GARAGEM NÁUTICA

Rafael vem andando pelo deck. Fala a CAM.

RAFAEL:

Sabe, eu conheço o Marcelo há um ano, e ele nunca me disse nada sobre esse Misterioso. Se era ele eu não sei, talvez ele tenha tido seus motivos. Confesso até que foi original. Mas o que eu não suporto é ver injustiça, ainda mais quando duas meninas metidas magoam um amigo meu. **(T)** Os outros foram procurar Marcelo lá para trás, mas duvido que o achem. Ele sempre vem pra cá quando tá chateado, e só eu sei. Ele me disse.

CAM mostra Marcelo no deque, em frente à garagem náutica. Close em Rafael, que sorri sem modéstia para a CAM. Ele vai até Marcelo. CAM em Marcelo, que chora olhando para o reflexo da lua na Lagoa. No reflexo, ele vê o rosto de Juliana sorrindo. Ele joga uma pedra na água e a imagem se desfaz. CAM mostra Rafael chegando por trás dele.

RAFAEL:

Marcelo?

Marcelo enxuga as lágrimas surpreso e volta-se para o amigo, que se aproxima e senta-se a seu lado.

RAFAEL:

Cê tá bem?

MARCELO:

Tô.

RAFAEL:

Mentiroso! Tu táva chorando!

MARCELO: Não táva não. Foi um cisco.

RAFAEL: **(sorrindo)** Tá bom. **(T) sério:** O Bruno me explicou tudo.

MARCELO **(surpreso):** Explicou?

RAFAEL: Aham. E sabe de uma coisa? Eu acho que se você era mesmo esse tal de Misterioso, mandou bem. Conseguiu pegar a garota e de uma maneira que ninguém nunca tinha pensado, ou pelo menos executado.

MARCELO **(sorri):** Você quer saber se eu era o Misterioso?

RAFAEL: Eu vou tá mentindo se disser que não, mas acho que você tem o direito de esconder isso pra sempre.

MARCELO: **(indiferente)** Tudo bem.

RAFAEL: **(indignado)** Ah, seu filho da mãe!

Ele o empurra e os dois riem.

RAFAEL: Mas não precisa contar não, acho que posso sobreviver com isso. **(T)** Agora, quanto a você, a respeito da Juliana, eu acho que se ela se foi, foi por causa do destino.

MARCELO: Ah, que besteira!

RAFAEL: Não, sério! Eu acredito em destino. E quem sabe vocês um dia não se encontram de novo?

MARCELO: Eu acho que não. **(T)** Sabe, eu gostava mesmo dela, mas o fato dela ter se mudado pra longe não significa que eu também deva me afastar de tudo e achar que é o fim do mundo. **ele encara Rafael:** Acho que faz parte da vida, né?

RAFAEL **(sorrindo):** É... **(ele se levanta)** Vem, o pessoal tá te procurando.

MARCELO: Eu quero ficar aqui. Não tô a fim de esbarrar com a Cássia ou a Helena.

RAFAEL: Eu garanto que isso não vai ser problema.

Marcelo o encara desconfiado. Rafael sorri e estende a mão. Marcelo sorri, apoia-se na mão de Rafael e se levanta. Os dois vão andando em direção a garagem náutica e de lá para a Boate Galera. CAM vai abrindo por cima. Sobe tema.

MARCELO: O que você disse pra elas?

RAFAEL: **(cínico)** Eu? Nada! Nem conheço elas direito.

MARCELO: Como se isso fosse impecílio para você...

Eles riem.

RAFAEL: Mas você táva chorando, não táva?

MARCELO: Já disse que não!

RAFAEL: Ah, foi um cisco!

MARCELO: É, um cisco. E fica só entre a gente.

RAFAEL: Pode deixar. Mas tem que parar de me apresentar como Mancha pra qualquer um.

MARCELO: Feito.

emenda para/

CENA 29: NOITE / EXT. / PORTARIA DO PRÉDIO DE RAFAEL

Emenda som (tema) com a da cena anterior. CAM fora do prédio. O carro de Marcelo está parado na rua, em frente ao prédio. Rafael sai do carro e vira-se para o pai de Marcelo.

RAFAEL: Obrigado, tio Aloísio.

ALUÍSIO: De nada. Boa noite.

RAFAEL **(a Marcelo):** Tudo jóia?

CAM em Marcelo, está sério. Ele encara o amigo e sorri.

MARCELO: Tá sim.

RAFAEL: Me liga amanhã, então.

MARCELO: Pode deixar.

Ele aperta a mão de Marcelo e fecha a porta. Ele entra no prédio e o carro parte. CAM volta-se fechando lentamente para Rafael, que observa o carro partir da portaria.

Emenda com/

CENA 30: NOITE / INT. / QUARTO DE MARCELO

Marcelo está de pijamas, deitado sobre sua cama. Ele está pensativo. Vira-se para a cabeceira e olha o porta-retratos com a foto de Juliana. Ele a pega e examina.

MARCELO

(em off): Quando se tem 12 ou 13 anos, a vida é bem complicada, cheia de descobertas que vão se estender durante toda a adolescência. Foi assim com nossos avós, com nossos pais, está sendo conosco e vai ser assim com nossos filhos e netos. E nessa época da vida, só com amigos de verdade para a gente superar tudo. Seja agora, em 1988, seja em 2088.

Ele respira fundo e guarda o porta-retratos na gaveta da cabeceira. Depois ajeita-se na cama e dorme. *Fade out.* Entra créditos.

//FIM DO EPISÓDIO 1//.

tempo estimado de duração: 23 minutos